

#1 LUGAR NA LISTA DE
MAIS VENDIDOS DO *THE NEW YORK TIMES*

OUTROS JEITOS



DE USAR



*rupi
kaur*

A BOCA

EDIÇÃO DE COLECIONADOR



TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

OUTROS JEITOS DE USAR A BOCA



*rupi
kaur*

EDIÇÃO DE COLECIONADOR

tradução
ana guadalupe
luisa geisler

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Rupī Kaur, 2015

Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2017, 2021 e 2026

Copyright da tradução © Ana Guadalupe, 2017 e Luisa Geisler, 2026

Todos os direitos reservados.

Título original: *milk and honey: 10th anniversary collector's edition*

Esta edição é publicada mediante acordo com Andrews & McMeel

Publishing por meio da International Editors & Yáñez Co' S.L.

Preparação: Julia de Souza

Revisão: Renata Lopes Del Nero, Elisa Martins e Luana Negraes

Adaptação do projeto gráfico e diagramação: Gisele Baptista de Oliveira

Capa: Leah Meddaoui, Jessica Huang e Mahsa Sajadi

Adaptação de capa: Sandra Fava

Ilustrações de capa e miolo: Rupī Kaur

Tratamento de imagens: Carlos Mesquita

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

ANGÉLICA ILACQUA CRB-8/7057

Kaur, Rupī

Outros jeitos de usar a boca / Rupī Kaur ; tradução de Ana Guadalupe e
Luisa Geisler – 3. ed. – São Paulo : Planeta do Brasil, 2026.
304 p.

ISBN 978-85-422-4058-0 (edição de colecionador)

Título original: milk and honey: 10th anniversary collector's edition

1. Poesia canadense I. Título II. Guadalupe, Ana III. Geisler, Luisa

26-0324

CDD 811

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia canadense



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo
e outras fontes controladas

2026

Todos os direitos desta edição reservados à

Editora Planeta do Brasil Ltda.

Av. Paulista, 854, 2º andar – Bela Vista

São Paulo – SP – CEP 01310-913

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

partes

introdução •	10
a dor •	27
o amor •	61
a ruptura •	97
a cura •	163
a lembrança •	225
a jornada •	273

*como é tão fácil pra você
ser gentil com as pessoas ele perguntou*

leite e mel pingavam
dos meus lábios quando respondi

*porque as pessoas não foram
gentis comigo*

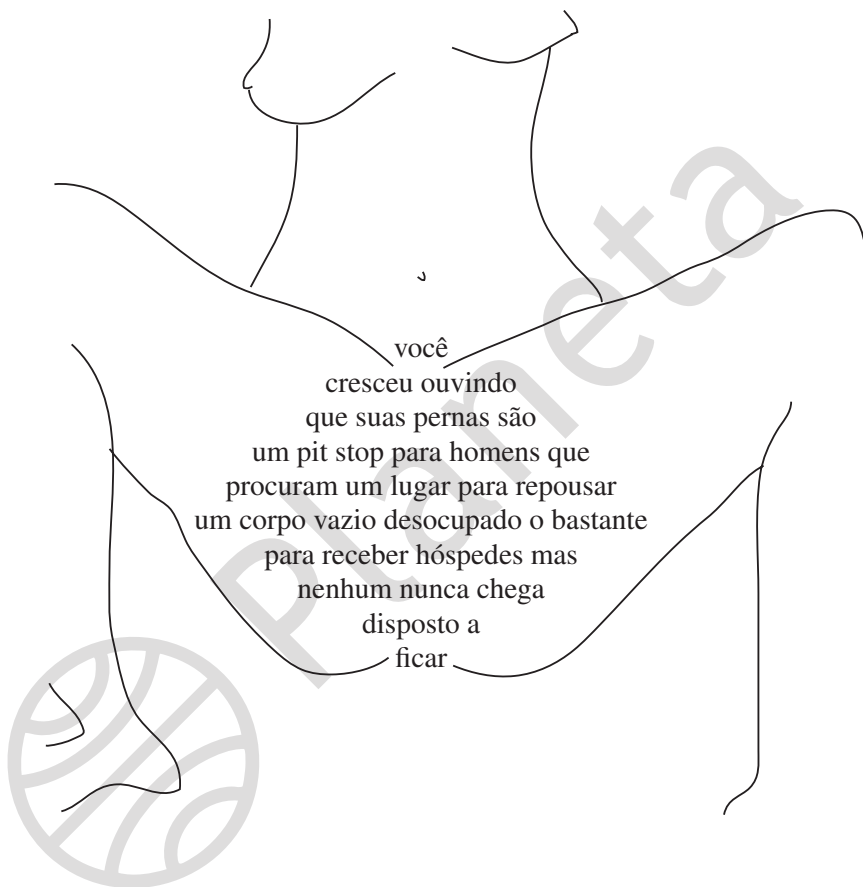


o primeiro menino que me beijou
segurou meus ombros com força
como se fossem o guidão da
primeira bicicleta
em que ele subiu
eu tinha cinco anos

ele tinha cheiro
de fome nos lábios
algo que aprendeu com
o pai comendo a mãe às 4h da manhã

ele foi o primeiro menino
a ensinar que meu corpo foi
feito para dar aos que quisessem
que eu me sentisse qualquer coisa
menos que inteira

e meu deus
eu de fato me senti tão vazia
quanto a mãe dele às 4h25



você
cresceu ouvindo
que suas pernas são
um pit stop para homens que
procuram um lugar para repousar
um corpo vazio desocupado o bastante
para receber hóspedes mas
nenhum nunca chega
disposto a
ficar

o desenho que
minha mãe menos
gosta no livro todo

é o seu sangue
nas minhas veias
me diz como eu
poderia esquecer



o terapeuta coloca
a boneca na sua frente
ela é do tamanho das meninas
que seus tios gostam de apalpar

mostre onde ele colocou as mãos

você mostra o lugar
entre as pernas aquele
que ele arrancou de você com os dedos
igual a uma confissão

como você está se sentindo

você desfaz o nó
da garganta
com os dentes
e diz *bem*
um pouco dormente

- sessões nos dias de semana



ele deveria ser
o primeiro amor masculino da sua vida
você ainda procura por ele
em todo lugar

- *pai*

Quantas vezes senti algo tão intenso,
tão imenso, algo que considerava
indescritível, só para então descobrir que
Rupi já tinha descrito com as palavras
mais perfeitas — mais precisas?

Carlota Guerrero

you had so much fear
of my voice
that I decided
to be afraid too

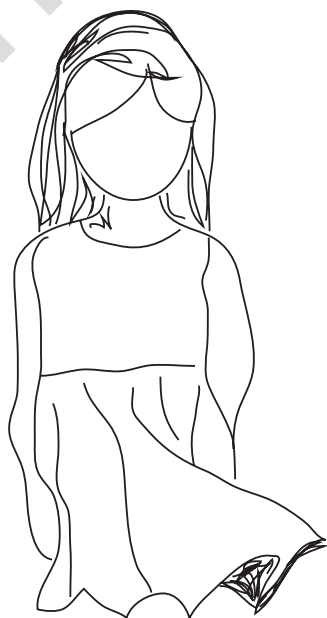


ela era uma rosa
mas quem a pegou na mão
não tinha intenção
de guardá-la



toda vez que você
diz para sua filha
que grita com ela
por amor
você a ensina a confundir
raiva com carinho
o que parece uma boa ideia
até que ela cresce
confiando em homens violentos
porque eles são tão parecidos
com você

- aos pais que têm filhas



transei ela disse
mas não sei
como é
fazer amor

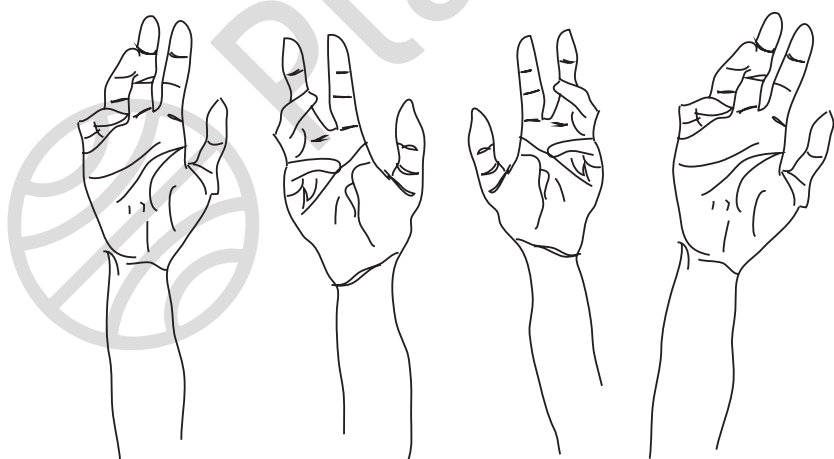
10 anos depois, segurança é:

- ouvir minha voz interior
- me respeitar
- não ignorar os sinais de alerta
- confiar que eu sou suficiente
- ter limites

se já tivesse visto
a segurança de perto
eu teria passado menos
tempo caindo em braços
que não eram



é de partir o coração lembrar o tratamento
que minha versão de 21 anos considerava aceitável.
ela passou tempo demais em relacionamentos tóxicos.



sexo exige o consentimento dos dois
se uma pessoa está deitada sem fazer nada
porque não está pronta
ou não está no clima
ou simplesmente não quer
e mesmo assim a outra está fazendo sexo
com seu corpo isso não é amor
isso é estupro



a ideia de que somos
tão capazes de amar
mas escolhemos
ser tóxicos



não há no mundo ilusão maior
que a noção de que uma mulher vá
trazer desonra a um lar
caso tente proteger seu coração
e seu corpo



você pregava
minhas pernas
no chão
aos chutes
para depois pedir
que eu parasse em pé



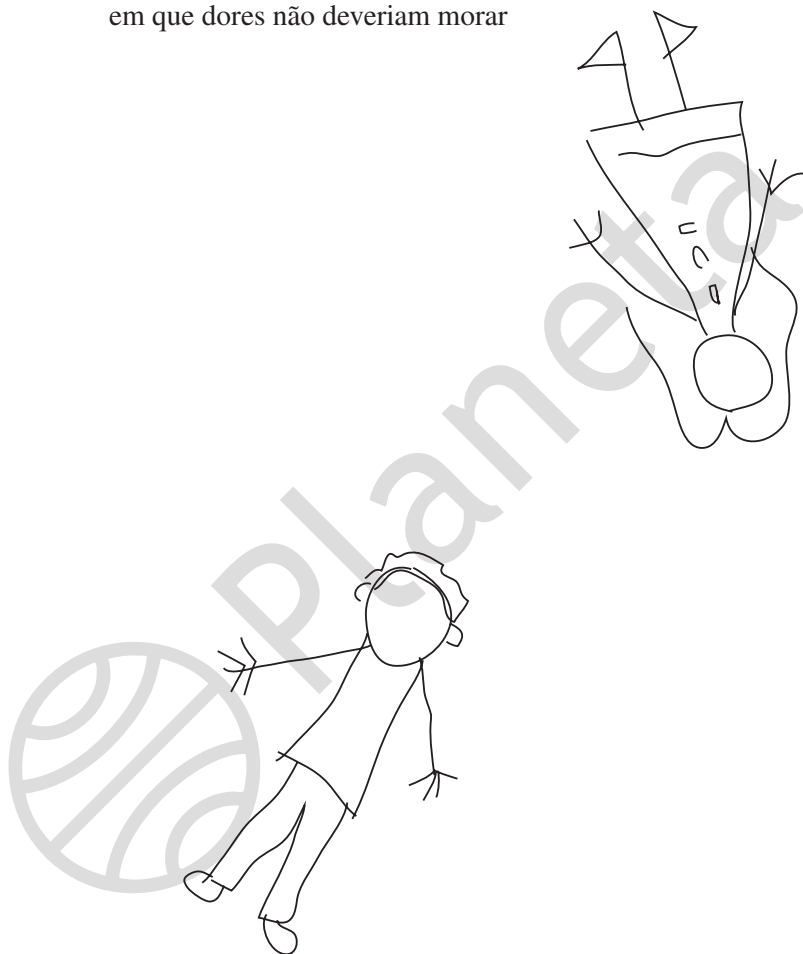
o estupro
vai te rasgar
ao meio

mas
não vai ser
o seu fim



Para qualquer sobrevivente
que ler isto, conheço sua dor e
a acolho do lado da minha.

you have pains
living in places
in which pains should not live



uma filha não
deveria ter que
implorar ao pai
por um relacionamento





tentar me convencer
de que tenho permissão
para ocupar espaço
é como escrever com
o punho esquerdo
quando nasci
para usar meu direito

- a ideia de encolher é hereditária

você me diz para ficar quieta porque
minhas opiniões me deixam menos bonita
mas não fui feita com um incêndio na barriga
para que pudessem me apagar
não fui feita com leveza na língua
para que fosse fácil de engolir
fui feita pesada
metade lâmina metade seda
difícil de esquecer e não tão fácil
de entender



ele a destripa
com os dedos
como quem raspa
as sementes de um
melão-cantalupo



sua mãe
tem essa mania
de dar mais amor
do que você pode carregar

seu pai está ausente

você é uma guerra
a fronteira entre dois países
o dano colateral
o paradoxo que os une
mas também os separa

